

26 de Março de 2019

DESTAQUES

Cemig: Acionistas aprovam reforma do estatuto social
Impacto: Positivo

Energisa: Consumo de energia elétrica de fevereiro
Impacto: Marginalmente Positivo

Sector de Concessões: Governo agiu para evitar suspensão de licitação
Impacto: Marginalmente Positivo

Vale: Relatório de produção do 4T18
Impacto: Marginalmente Positivo

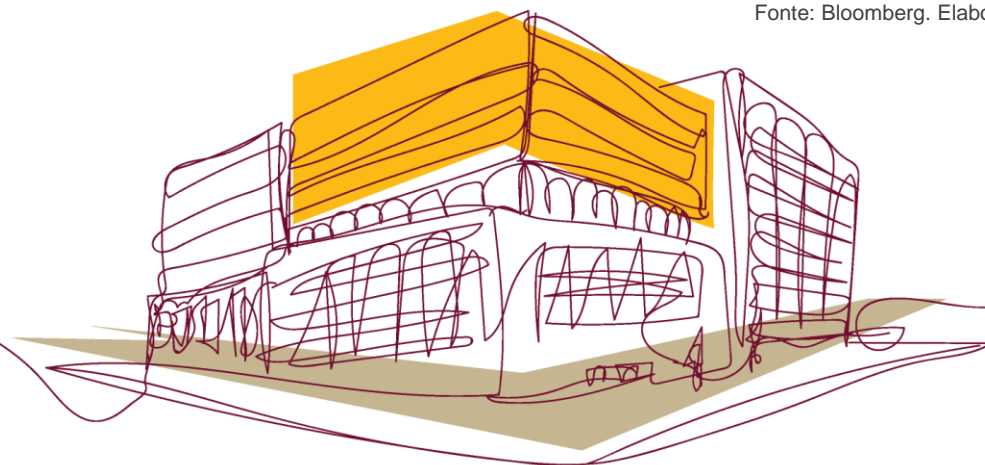
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	93.662	-0,08%	-2,01%	6,57%	25/03/2019
S&P 500 (EUA)	2.798	-0,08%	0,50%	11,63%	25/03/2019
IPC (México)	42.703	0,97%	-0,28%	2,55%	25/03/2019
STOXX 600 (Europa)	376	0,53%	0,94%	11,45%	08:27:15
FTSE 100 (Reino Unido)	7.196	0,25%	1,71%	6,95%	08:27:16
DAX (Alemanha)	11.375	0,25%	-1,22%	7,73%	08:27:18
CAC 40 (França)	5.295	0,66%	1,05%	11,94%	08:27:15
NIKKEI 225 (Japão)	21.428	2,15%	0,20%	7,06%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.997	-1,51%	1,91%	20,18%	05:30:00
ASX 200 (Austrália)	6.131	0,07%	-0,62%	8,58%	03:07:29

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	81,3	-0,72%	-0,40%	15,16%	22/03/2019
Cobre (USD/lb.)	285,9	0,07%	-3,04%	8,40%	08:31:26
Ouro (USD/t oz.)	1.319,7	-0,70%	-0,23%	1,97%	08:32:18
Prata (USD/t oz.)	15,4	-0,78%	-1,21%	-1,16%	08:32:12
Platina (USD/t oz.)	859,4	-0,44%	-2,32%	6,68%	08:30:32
Paládio (USD/t oz.)	1.536,5	-0,45%	2,33%	30,01%	08:28:34
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	67,8	0,89%	2,26%	24,86%	08:32:15
Petróleo WTI (USD/bbl.)	59,7	1,45%	3,58%	28,29%	08:32:18
Gasolina (USD/gal.)	194,6	0,44%	11,08%	30,50%	08:29:16
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	-0,04%	-2,06%	2,65%	08:31:48
Etanol (USD/gal.)	1,4	0%	509%	779%	08:16:27
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	379,5	-0,07%	2,36%	-0,91%	08:31:27
Soja (USD/bu.)	904,3	-0,25%	-0,66%	-0,39%	08:31:58
Café Robusta (USD/MT)	1.506,0	0,47%	-2,02%	-2,46%	08:30:04
Café Arábica (USD/bag)	121,2	0,33%	-3,62%	-8,15%	25/03/2019
Açúcar (USD/lb.)	12,4	-0,56%	-2,90%	2,56%	08:28:30
Boi Gordo (USD/lb.)	121,1	-1,92%	0,81%	3,46%	25/03/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Cemig: Acionistas aprovam reforma do estatuto social

Os acionistas da Cemig aprovaram em AGE a reforma do estatuto social da companhia, extinguindo o cargo de membro suplente do Conselho de Administração, que passará a ser composto por nove membros, dentre os quais um será o Presidente e outro, o Vice-Presidente. Os membros do Conselho serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de dois anos. A AGE também deliberou a redução de onze para sete, o número de diretores da companhia(+15% A/A).

Impacto: Positivo. É uma boa sinalização para o mercado, dado que a medida busca reduzir de forma expressiva despesas administrativas da Companhia. O plano da Cemig já prevê a redução de despesas, corte de cargos supérfluos, além da venda de ativos não estratégicos da Cemig. Seguimos mais otimistas com a empresa. A expectativa para os próximos 2 anos é de melhora operacional, e desalavancagem financeira da cia, sob o governo de Zema, em meio a uma gestão mais profissionalizada. Sustentamos nossa recomendação: (i) programa de desinvestimento da Cia; (ii) melhora operacional dos últimos trimestres; e (iii) expectativa de desalavancagem financeira mais acelerada em 2019. Além disso, vale destacar as últimas revisões tarifárias da Cemig, algo que deve contribuir para impulsionar a geração de caixa da companhia nos próximos trimestres. Dentre a estratégia de desinvestimento da Cemig, ainda destacamos: (i) venda das ações da Light; e (ii) conclusão da venda da fatia da empresa na hidrelétrica de Santo Antônio, em negócio fechado com os chineses da SPIC.com os chineses da SPIC.

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,855	1,34%	-2,56%	0,68%	25/03/2019
Selic	6,50%				20/03/2019
P/L Ibovespa (atual)	18,2x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,2x				-
DI Jan 21	7,02%	-12 p.p.	-6 p.p.	-34 p.p.	25/03/2019
DI Jan 23	8,17%	-12 p.p.	-4 p.p.	-36 p.p.	25/03/2019
CDS 5 anos (em p.b.)	174	-3 p.p.	16 p.p.	-34 p.p.	08:42:06

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	93.662	-0,08%	-2,01%	6,57%	25/03/2019
IbRX (IbRX 100)	38.938	-0,04%	-1,89%	6,70%	25/03/2019
IMOB (Imobiliário)	811	-0,23%	-4,28%	-0,33%	25/03/2019
INDX (Industrial)	16.115	-0,46%	-1,60%	6,76%	25/03/2019
IFNC (Financeiro)	10.838	0,24%	-3,49%	7,02%	25/03/2019
ICON (Consumo)	3.544	-0,46%	-3,00%	4,25%	25/03/2019
IMAT (Materias básicos)	3.449	-0,20%	0,03%	9,54%	25/03/2019
IEE (Energia Elétrica)	57.072	1,14%	2,23%	15,85%	25/03/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.351	0,86%	-1,22%	15,73%	25/03/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.474	0,11%	1,62%	5,20%	25/03/2019
IGC (Gov. Corp.)	13.989	-0,03%	-1,53%	6,59%	25/03/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.859	-0,18%	-1,26%	4,96%	25/03/2019
ITAG (Tag Along)	19.977	-0,03%	-1,83%	6,23%	25/03/2019
IDIV (Dividendos)	5.067	0,57%	-2,62%	7,31%	25/03/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	10.815	3.120	7.695	285	2.815
Investidor Estrangeiro	115.907	188.132	-72.225	10.066	33.934
Fundos	291.794	224.092	67.702	-12.232	-36.718
Pessoa Física	7.370	10.285	-2.915	1.810	-1.625

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Energisa: consumo de energia elétrica de fevereiro

O Grupo Energisa registrou em fevereiro volume de consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre de 2.991,8 Gwh nas 11 distribuidoras (+6,1% A/A). Esse desempenho foi influenciado pelo consumo das classes residencial, comercial e industrial, que concentram 78,2% do mercado consolidado da Energisa.

Entre as distribuidoras, o maior crescimento do consumo de energia cativo e livre total foi verificado na concessão da EMS (+13,8%), seguido pela ETO/EMG (+7,7%), EMT (+6,7%), e ESS/EBO (+6,6%).

Impacto: Marginalmente Positivo. Observamos um crescimento acelerado dos volumes no início deste ano, impulsionado pelos resultados nas áreas de concessão da EMS (+15,0%), EMT e Ceron (+7,6%), e ETO (+6,1%), onde as temperaturas são determinantes para essa melhora.

Em suma, seguimos otimistas com a Cia. No curto prazo, alguns triggers: (1) expectativa de melhora operacional, em meio a redução dos custos e eficiente gestão dos investimentos nos atuais projetos; (2) revisão tarifária prevista para 2019 das distribuidoras recém adquiridas da Eletrobras (Ceron e Eletroacre), enquanto permanecem inalteradas os parâmetros regulatórios das despesas operacionais/OPEX até a revisão periódica de 2023 (próximos 5 anos); e (3) benefícios fiscais nas regiões do Norte/Centro-Oeste por 10 anos, algo que beneficiaria alguns projetos de suas subsidiárias. Vale notar: Ceron/Eletroacre detém direito aos incentivos fiscais da Sudam.

Sustentamos nossa recomendação: (i) potencial de geração de caixa nos próximos 2A, fruto da revisão tarifária prevista para este ano; (ii) expectativa de crescimento acelerado dos volumes com a melhora do cenário macro (demanda por eletricidade deverá se intensificar em 2019); e (iii) recuperação/turnaround operacional das distribuidoras recém adquiridas da Eletrobras, juntamente com seus planos de investimentos no segmento de distribuição. Acreditamos na capacidade do management na entrega dos resultados das destruidoras – até então – deficitárias. Mais: apesar do valuation mais alto, gostamos da exposição da Energisa nas áreas centro-oeste e nordeste, que tem reportado um crescimento da atividade mais acelerado.

Setor de Concessões: Governo agiu para evitar suspensão da licitação

O governo agiu ontem para evitar uma medida cautelar do Tribunal de Contas da União (TCU) que suspenda o leilão da Norte-Sul. Marcada para quinta-feira, a licitação recebeu duas ofertas e é a aposta do Palácio do Planalto para destravar investimentos no setor.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e o secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Adalberto Vasconcelos, foram ao órgão de controle ontem à tarde para explicar a modelagem do leilão. Eles estiveram com o presidente do TCU, José Múcio Monteiro, e com o ministro Augusto Nardes, relator de um pedido do Ministério Público no TCU para reavaliar a disputa. A visita surtiu efeito. No fim da tarde, Nardes rejeitou pedido de medida cautelar para suspender o leilão. O ministro afirmou no despacho não ver "motivos suficientes" para atender ao pedido de suspensão do edital apresentado pelo MP no TCU. Com isso, o leilão tem um obstáculo a menos.

Impacto: Marginalmente Positivo. Apesar de ter sido entregue apenas duas propostas, da Rumo Logística (braço da Cosan) e VLI (que tem como acionistas Vale, Mitsui, Brookfield e FI-FGTS), o fato é positivo, dada a menor atratividade, e peculiaridade, dos ativos. A Norte-Sul, é uma ferrovia sem ligação direta com nenhum porto e encravada entre duas concessões. Por isso, as operadoras dessas duas malhas – Rumo e VLI – são consideradas favoritas naturais. Vale notar: o trecho que será concedido na quinta-feira, 28, tem 1,53 mil quilômetros de extensão e demandará R\$ 2,8 bilhões de investimentos para a sua operação. A rumo é uma das principais candidatas a garimpar o ativo.

Vale: Relatório de produção do 4T18

Vale divulgou o relatório de produção do 4º tri de 2018, onde segue reportando forte performance operacional no período. A produção de minério de ferro finos totalizou 101,0 Mt no 4T18 (-3,8% T/T), dada a sazonalidade climática usual do período, sendo 384,6 Mt em 2018, em linha com o guidance de produção. Vale notar: a produção trimestral de pelotas totalizou 15,8 Mt devido principalmente ao ramp-up das plantas de pelotização Tubarão I, Tubarão II e São Luís.

Os produtos Premiums representaram 84% das vendas totais no 4T18 (vs 79% no 3T18) e, combinados com a estratégia de diferenciação do portfólio de produtos da Vale, impulsionaram a qualidade e prêmio médio para o preço realizado de finos de minério de ferro. O portfólio de produtos da Vale, com alto teor de Fe e baixos contaminantes, segue se aprimorando: (i) teor de Fe alcançou 64,1%; (ii) a alumina, 1,2%; e (iii) a sílica, 3,9%.

No 4T18, o volume de vendas de finos de minério de ferro e de pelotas foi de 96,5 Mt (-1,8% T/T e +3,1% A/A), sendo: (i) volume de vendas de finos de minério de ferro alcançando 80,4 Mt (-4,1% T/T e +0,7% A/A), como resultado de vendas que foram deliberadamente postergadas para o 1T19 para fins de otimização de margem; e (ii) volume de vendas de pelotas alcançou 16,0 Mt (+12,2% T/T e +17,7% A/A), devido ao ramp-up das plantas de pelotização e outras iniciativas comerciais. Importante notar que S11D segue com o papel crucial na melhora da participação de vendas de produtos premium, alcançando uma produção trimestral de 15,9Mt (-1,5% T/T e +105,6% A/A) no 4T18.

Abaixo segue tabela resumo da produção e de vendas:

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	4T18	3T18	4T17	2018	2017	% variação		
						4T18/3T18	4T18/4T17	2018/2017
Minério de Ferro ¹	100.988	104.945	93.361	384.639	366.511	-3,8%	8,2%	4,9%
Pelotas	15.812	13.878	12.898	55.304	50.300	13,9%	22,6%	9,9%
Minério de Manganês	495	482	553	1.832	2.173	2,7%	-10,5%	-15,7%
Carvão	3.108	3.194	2.576	11.605	11.260	-2,7%	20,7%	3,1%
Níquel	64,0	55,7	78,0	244,6	288,2	14,9%	-17,9%	-15,1%
Cobre ²	109,8	94,5	113,5	395,5	438,5	16,2%	-3,3%	-9,8%
Cobalto	1.437	1.028	1.650	5.093	5.811	39,8%	-12,9%	-12,4%
Ouro (milhares de onças)	133	117	139	477	485	13,7%	-4,3%	-1,6%

¹ Incluindo compra de terceiros, run-of-mine e feed para planta de pelotização.

² Excluindo a produção atribuível a Lubambe.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	4T18	3T18	4T17	2018	2017	% variação		
						4T18/3T18	4T18/4T17	2018/2017
Minério de Ferro ¹	80.495	83.976	79.958	308.981	291.329	-4,1%	0,7%	6,1%
Pelotas	15.987	14.250	13.579	56.592	51.775	12,2%	17,7%	9,3%
Minério de Manganês	442	554	740	1.572	1.825	-20,2%	-40,3%	-13,9%
Carvão	3.433	3.195	2.943	11.633	11.780	7,4%	16,6%	-1,2%
Níquel	59,6	57,3	79,8	236,4	294,6	4,0%	-25,3%	-19,8%
Cobre	104,1	92,4	110,5	378,9	423,8	12,7%	-5,8%	-10,6%

¹ Incluindo compra de terceiros e run-of-mine.

Impacto: Marginalmente Positivo. O relatório trouxe números sólidos de produção, que manteve uma disciplina rígida nas vendas do 4T18, com foco – especialmente – na estratégia de maximização de margem. Isto é algo que deve continuar a melhorar a rentabilidade da Vale no resultado do 4º tri8. De fato, o mix de vendas da Vale (ramp-up do S11D e decisão de reduzir progressivamente a produção de minério de baixo teor), além do portfólio premium, segue contribuindo para maximizar as margens e se beneficiar da tendência crescente de “flight to quality”.

Continua na próxima página...

Vale: Relatório de produção do 4T18

Com a iniciativa de ser eficiente em diversos cenários de preços do minério de ferro, a Vale consegue entregar uma produção em linha com as expectativas e manter um nível de geração de caixa robusto. Em linha com sua estratégia, esperamos que a Vale continue a melhorar o teor de Fe no próximo trimestre (recuperando o patamar próximo a 65%) e realizar prêmios maiores de seus produtos.

Mantemos perspectivas positivas para a empresa, que deve reportar fortes números ao longo de 2019. Além disso, ressaltamos o foco do management no controle de custos, além da contínua redução de capex e endividamento da Vale. No curto prazo, os papéis da mineradora devem continuar voláteis, reflexo do fluxo de notícias negativas em torno da empresa, dado os danos de imagem à Companhia e provisões para pagamento de multas e indenizações. Algo que poderá aumentar o passivo de contingentes da VALE3, além de atrasar também as concessões e licenças ambientais nas operações do Brasil. Por outro lado, a forte valorização do minério no mercado internacional deverá compensar tais efeitos negativos e queda de produção.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Março
	21/03/2019*	Março	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	605	4.393	3.298	45,61%
Institucional	-1.375	-2.494	1.737	30,65%
Pessoa Física	740	-1.082	59	18,17%
Instit. Financeira	11	-452	-393	5,05%
Emp. Priv/Publ	19	-373	-4.672	0,51%
Outros	0	7	-30	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros aplicaram R\$ 605 milhões na B3 no pregão da última quinta-feira (21). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -1,34%, aos 96.729 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está positivo em 3,298 bilhões.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
26/mar					
05:00	Brasil	IPC (3ª Quadrissemana) (MoM %)	23-mar	-	0.56%
08:00	Brasil	INCC-M (MoM %)	Mar	-	0.19%
08:00	Brasil	Ata do Copom	-	-	-
09:00	Brasil	IPCA-15 (MoM %)	Mar	0.39%	0.34%
		IPCA-15 (YoY %)	Mar	-	3.73%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-
14:00	Brasil	Audiência de Paulo Guedes na CCJ da Câmara	-	-	-
04:00	Alemanha	Confiança do Consumidor	Abr	10.8	10.8
04:45	EUA	Discurso de P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-
07:30	EUA	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-
09:30	EUA	Novas Construções Residenciais (em mil)	Fev	1220k	1230k
		Concessões de Alvarás (em mil)	Fev	1320k	1345k
10:00	EUA	Preços Residenciais (MoM %)	Jan	0.4%	0.3%
10:00	EUA	Preços Residenciais (MoM % a.s.)	Jan	0.30%	0.19%
		Preços Residenciais (YoY %)	Jan	-	4.18%
11:00	EUA	Sondagem Industrial - Richmond	Mar	12	16
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Mar	132.0	131.4
16:00	EUA	Discurso de M. Daly (Fed S. Francisco)	-	-	-
22:30	China	Lucros Totais da Indústria (YoY%)	Fev	-	-1.9%

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/20	27/02/20	NATU3	Natura Cosméticos SA	Dividendo	R\$ 0,13	0,3%	25/02/20
28/12/20	27/02/20	ARZZ3	Arezzo Industria e Comercio SA	Dividendo	R\$ 0,83	1,6%	00/01/19
28/12/20	28/02/20	ENGI3	Energisa SA	Dividendo	R\$ 0,13	0,9%	00/01/19
28/12/20	28/02/20	ENGI4	Energisa SA	Dividendo	R\$ 0,13	2,1%	07/03/20
28/12/20	28/02/20	ENGI11	Energisa SA	Dividendo	R\$ 0,65	1,7%	07/03/20
28/12/20	01/03/20	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendo	R\$ 0,02	0,0%	07/03/20
28/12/20	01/03/20	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendo	R\$ 0,02	0,0%	11/03/20
28/12/20	01/03/20	BEES3	Banestes SA to	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
28/12/20	01/03/20	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	01/04/20
28/12/20	01/03/20	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendo	R\$ 0,02	0,1%	01/04/20
28/12/20	01/03/20	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendo	R\$ 0,02	0,2%	01/04/20
28/12/20	01/03/20	VIVT3	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,33	0,8%	01/04/20
04/01/20	01/03/20	VIVT4	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,36	0,8%	01/04/20
04/01/20	01/03/20	UGPA3	Ultrapar Participacoes SA	Dividendo	R\$ 0,70	1,3%	01/04/20
04/01/20	06/03/20	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	01/04/20
04/01/20	06/03/20	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	07/03/20	GGBR4	Gerdau SA	Dividendo	R\$ 0,10	0,7%	-
-	07/03/20	GGBR3	Gerdau SA	Dividendo	R\$ 0,10	0,8%	-
-	07/03/20	GOAU3	Metalurgica Gerdau SA	Dividendo	R\$ 0,05	0,7%	-
-	07/03/20	GOAU4	Metalurgica Gerdau SA	Dividendo	R\$ 0,05	0,7%	-
-	12/03/20	BBAS3	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,13	0,3%	02/05/20
-	22/03/20	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	JCP	R\$ 0,19	0,2%	-
-	22/03/20	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	Dividendo	R\$ 2,09	2,4%	-
-	27/03/20	GSHP3	General Shopping e Outlets do Brasil	Dividendo	R\$ 3,07	49,8%	-
-	01/04/20	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendo	R\$0,02	0,0%	-
-	01/04/20	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendo	R\$ 0,02	0,0%	-
-	01/04/20	BEES3	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
-	01/04/20	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
-	02/04/20	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	-
-	02/04/20	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	24/04/20	GRND3	Grendene SA	JCP	R\$ 0,12	1,4%	-
-	24/04/20	GRND3	Grendene SA	Dividendo	R\$ 0,01	0,2%	-

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Equatorial	EQTL3	25/03/2019	Pós
Oi	OIBR3	26/03/2019	Pós
Eletrobras	ELET6	27/03/2019	Pós
Vale	VALE3	27/03/2019	Pós
Positivo	POS13	27/03/2019	Pós
Renova Energia	RNEW4	27/03/2019	Pós
Triunfo	TPIS3	28/03/2019	Pós
Light	LIGT3	28/03/2019	Pós
Ser Educacional	SEER3	28/03/2019	Pré
CPFL Energia	CPFE3	28/03/2019	Pós
Taesá	TAE11	28/03/2019	-

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Bradespar	BRAP4	28/03/2019	-
Copel	CPLE6	28/03/2019	Pós
Even	EVEN3	28/03/2019	Pós
Helbor	HBOR3	28/03/2019	-
JBS	JBSS3	28/03/2019	-
Sabesp	SBSP3	28/03/2019	-
Cemig	CMIG4	28/03/2019	-
Springs Global	SGPS3	29/03/2019	Pós
Alupar	ALUP11	29/03/2019	Pós
Kroton	KROT3	29/03/2019	Pré
IMC	MEAL3	29/03/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."